



## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 12, dez/96, p.1-2

### **CONFIANÇA: CULTIVAR DE ARROZ DE SEQUEIRO RECOMENDADA PARA O AMAPÁ.**

André Luiz Atroch<sup>1</sup>

A cultura do arroz de sequeiro no Estado do Amapá é praticada de forma rudimentar, sendo o preparo da área realizado nos meses de outubro a novembro e constitui-se basicamente de derrubada e queima da mata. A semeadura é realizada de novembro a fevereiro, de acordo com a região. O uso de insumos como sementes de boa qualidade e adubos é praticamente nulo, com exceção de algumas áreas que utilizam sementes melhoradas. Entretanto o uso de cultivares inadequadas é um problema que pode ser minimizado com a introdução e seleção de materiais que apresentem boa adaptação às condições edafoclimáticas locais.

A Embrapa-Amapá (Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá) com o apoio do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF, desenvolve estudos de avaliação de linhagens e cultivares de arroz de sequeiro favorecido que tem como objetivo introduzir, avaliar e selecionar materiais com determinadas características desejáveis para plantio no Amapá.

A cultivar Confiança é resultante do cruzamento dos genótipos IAC 164 X IRAT 216 realizado no CNPAF sendo denominada CNA 7706.

A Confiança foi introduzida no Amapá no ano agrícola 1992/93 em um ensaio preliminar, sem adubação. A partir de 1993/94 passou a fazer parte dos ensaios avançados, adubados, que tinham o objetivo de avaliá-la em comparação com outros materiais elite, totalizando quatro ensaios, sendo um preliminar e três avançados. Com os resultados obtidos decidiu-se recomendar a cultivar Confiança para plantio comercial no estado em áreas de mata de terra firme e cerrado, a partir do ano agrícola 1996/97.

A cultivar Confiança apresenta maturação de 110-115 dias, considerada portanto de ciclo médio, o que para as condições de alta precipitação pluviométrica da região é uma característica desejável. Possui resistência ao acamamento e às doenças brusone foliar e mancha parda que são as mais importantes da região.

A cultivar Confiança apresentou produtividade média semelhante a cultivar Xingu, entretanto a sua qualidade de grãos beneficiados e após cozimento é muito superior. Assim, a introdução da Confiança na cadeia produtiva trará benefícios no que diz respeito à comercialização do produto, proporcionando maior agregação de valor ao produto final, por sua boa qualidade de grãos.

<sup>1</sup> EMBRAPA/ Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá), Caixa Postal 10, CEP 68902-280,

A Tabela 1 mostra as adubações realizadas em área de mata de terra firme e em cerrado, realizadas nos plantios do período de 1993 a 1996.

**Tabela 1. Adubações utilizadas nos plantios em área de mata de terra firme e cerrado. Macapá-AP, 1993-1996.**

Adubo/Corretivo	Dosagem (kg/ha)	Época de Aplicação
<b>Mata de terra firme</b>		
Sulfato de amônia	100	plantio
Superfosfato triplo	150	plantio
Cloreto de potássio	100	plantio
Uréia	100	45 dias após o plantio
<b>Cerrado</b>		
Calcário dolomítico	1.500	30 dias antes do plantio
Sulfato de amônia	100	plantio
Superfosfato triplo	150	plantio
Cloreto de potássio	100	plantio
Sulfato de zinco	10	plantio
Uréia	70	45 dias após o plantio

A Tabela 2 contém os dados médios obtidos nos ensaios com a cultivar Confiança comparados com a testemunha Xingu.

**Tabela 2. Médias das características agrônômicas das cultivares Confiança e Xingu. Macapá-AP, 1993-1996.**

Características	Confiança	Xingu
Floração média (dias)	88	88
Altura de Plantas (cm)	109	112
Acamamento (1-9)*	1,3	2,5
Brusone Foliar (1-9)*	1,4	1,4
Mancha parda (0-9)*	1,0	1,5
Grãos Inteiros (%)	58,9	59,0
Centro Branco (1-5)*	3,0	3,0
Classe de Grão (1-9)*	3,0	7,0
Temperatura de Gelatinização (1-7)**	4,1	3,6
Produtividade (kg/ha)	2.405	2.550

\* Os menores valores da escala são os desejados.

\*\* Os valores de 4,0 a 5,0 da escala são os desejados.